Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 16

V.T.
15
8
16

SERMAM
DO
ACTO DA FEE

QUE SE CELEBROU EM COIMBRA NO Terreiro de S. Miguel em 17. de Outubro de 1694.

PREGOU-O

O PADRE M. AYRES DE ALMEYDA

da Companhia de Iesvs, Qualificador do Santo Officio.

DADO A IMPRENSA

POR JOSEPH FERREYRA

Familiar do Santo Officio.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1078

EM COIMBRA: *Com todas as licenças necessarias,*

Na Officina de JOSEPH FERREYRA

Impressor da Vniversidade: Anno 1697.

VI este Sermão do Acto da Fè, prègado pello M R. P. Ayres de Almeyda doutiſsimo Meſtre, & digniſsimo Religioſo da Eſclarecida Companhia de Jesvs, & Qualificador do Santo Officio; & tanto não achei nelle couſa algũa oppoſta à noſſa Santa Fè, ou contraria aos bons coſtumes, que antes nelle reconheço hum novo, & efficaz incentivo para a conſervação dos bons coſtumes, & hum forte, & novo eſcudo para repetidos, & glorioſos triumphos da meſma Fè; porque deſempenhando o Autor, como coſtuma, as obrigaçoens de verdadeiro filho de Santo Ignacio (aquelle eminente Santo, que para deſterrar a cegueira dos erros, & intimar para a reformação dos coſtumes a terribilidade dos caſtigos trazia na etymologia de ſeu proprio nome ſignificado o reſplandecente, & abrazado fogo de ſeu eſpirito) diſcorre neſte Sermão o Autor para a converſaõ do judaiſmo à verdadeira Fè com as luzes de hũa irreffragavel doutrina, & commina com hum ardente zelo contra a pertinacia daquelle povo as merecidas penas da ſua tão obſtinada cegueira; condiçoẽs taõ proprias de filho de Ignacio, quanto propriedades inſeparaveis do meſmo fogo, como bem foi notar o Autor das Allegorias: *Ignis naturæ eſt duplicis, habet lumen credẽtibus, ſupplicia què incredulis*, pag. 539. ſuper Joel. As quais prerogativas meſmas Ignacio de quem ſe communicarão a eſte ſeu tão benemerito filho por imitação, havia tomado jà de Deos, que muito de antes no Exodo ſe tinha propoſto entre luzidas, & ardentes chamas ao Apoſtolico Eſtatuto da Companhia por exemplo: *In igne deſcendit in montem* (ponderou o meſmo Autor das Allegorias) *ut oſtenderit ſe illuminatorem, & punitorem eſſe, quæ ambo in igne ſunt, ignis ſunt Apoſtoli*: pag. 539. & 440 Devido pois, & util me parece ſayão a luz por meyo da eſtampa as luzes, & ardores deſte tam correctivo ſobre reſplandecente fogo do engenho, & zelo do Autor, copiados tão ſingularmente em eſte ſeu Sermão, que o meſmo merecimento, que lhe ſegura de todos a approvaçaõ lhe ſolicita deſſe Santo Tribunal a licença. Coimbra, em o Collegio da Sapientia em 7. de Março de 1697.

Dom Ioſeph de Iesvs Maria.

VI eſte Sermão do Acto da Fè, que prègou o Muito Religioſo P. M. Ayres de Almeyda da Companhia de Jesvs, Qualificador do S. Officio, Lente de Prima, que foy no ſeu Collegio deſta Univerſidade, ſojeito ſingular em virtudes, Oraculo eminente de letras, & Perfeito, que he das Eſcolas, aonde ſe a peſſoa excede o lugar, com toda a propriedade convem o nome à peſſoa: *Conveniunt rebus nomina ſæpe ſuis*, & quem aſsim he perfeito em a peſſoa, mal podia ter faltas em a eſcriptura; quando a eſcriptura,

tura, como diſſe Caſsiodoro, he chriſtalino eſpelho da peſſoa: *Oratio diſpar moribus vix poteſt reperiri*; pello que cada letra de ſeus diſcurſos me parece hũa univerſal idea de ſabios: por tal julgo eſte Sermão, pois nelle diſcorre com tal clareſa, enſina com tal doutrina, & perſuade com tal rhetorica, que a não ſer o Hebraiſmo em ſua cegueira obſtinado, com tanta evidencia ſe cõfeſſara rendido. Em tudo moſtra que he luz Evangelica, & que he ſal Apoſtolico: que he ſal Apoſtolico, porque os textos da Eſcriptura infatuados pella cegueira judaica derrete mais claros, que agoa em corrente catholica. Que he luz Evangelica, porque ao meſmo tempo, que com os rayos de tanta verdade abraza os Judeos, com os reſplandores de tanta doutrina inflama os Chriſtãos. Finalmente enſina, reprehende, & agrada como outro Apoſtolo: *Sermo veſter ſemper in gratia ſale ſit conditus*, agrada ao goſto, reprehende ao vicio, & a todos enſina, pello que pera a licença que pede he meu parecer o que o Poeta accomodaticiamente lhe canta:

Si mihi ſit dign. s ſapientis nomine quæris?
Accipe: cui virtus jam ſapit, ille ſapit.

Coimbra, em o Collegio da Ordem de Chriſto. 10 de Março de 1697.

Fr. Angelo de Britto.

POdeſe imprimir eſte Sermão, mas não corra ſem nova licença, para o que torne conferido Coimbra em Meza 11. de Março de 1697.

Carneyro de Moraes. *Duarte Ribeyro.* *Caſtello-Branco.*

POdeſe imprimir. Coimbra 11. de Março de 697.

Borges.

QUe ſe poſſa imprimir viſtas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & deſpois de impreſſo tornará à Meza para ſe taxar, & conferir, & ſem iſſo não correrá. Lisboa 30 de Março de 697.

Mello P. *Marchão.* *Ribeyro.*

Vsque quò detrahet mihi populus iſte. Quouſque non credent mihi in omnibus ſignis, quæ feci coram eis?

Num. 14.

AVE MARIA.

MUITO ILLUSTRES SENHORES.

ATHEQUANDO, ò deſgraçadas reliquias de Israel, athequando aveis de uzar mal da miſericordia Divina, que ha tantos ſeculos vos convida cõ o perdão, ſe ouver em voſſos coraçoẽs hum verdadeiro arrependimento? Athequando, ò povo mais ingrato aos mayores beneficios, hà de ſofrer voſſa obſtinação, & hà de diſsimular voſſos peccados a paciencia de noſſo, & jà voſſo Deos? que ſe fora poſsivel, o que não he, mas ſe fora poſsivel, ſómente os ſonhos de voſſas vaãs eſperanças poderião deſacreditar a infallivel verdade de ſuas promeſſas: *Vſque quò detrahet mihi populus iſte?*

Athequando, ò gente, não ſó mal aconſelhada, mas gente cega, porq̃ vos falta o lume da rezão; como bem vos chamava, quẽ melhor vos conhecia: *Gens abſque conſilio eſt. Populeſtulte, & inſipiẽs.* Deut. 32. Athequando aveis de negar a devida Fè à verdade, tam pura como a meſma luz, tam clara como a agoa mais pura, & confirmada com as mais evidentes maravilhas: *Quouſque non credent mihi in omnibus ſignis, quæ feci coram eis?* A verdade, digo; & digo vos agora, ou faço de vòs as meſmas queixas, que pella meſma cauſa fazia Deos antigamente de voſſos avòs. Queixavaſe Deos de voſſos avòs, porq̃ não davão credito às boas novas, que lhe trazia o valeroſo Capitão JESUS Nave da terra da Promiſſaõ, figura da Bemaventurança. De vòs me queixo em nome de Deos, porque negais a Fè às novas mais certas, que vos trouxe do Ceo, & de voſſa ſalvação aquelle illuſtre Capitão de Bethelem, q̃ vos eſtava prometido, o Meſsias verdadeiro, Chriſto IESUS.

E pera melhor vos explicar as injuſtas cauſas, que dèſtes antigamente, & que ainda hoje dais a eſtas duas queixas de Deos; dou principio à explicação da primeyra queixa, fazendovos eſta pregunta: E quem ſois vòs? Quem he eſte voſſo povo: *Populus iſte?* que com ſuas ingratidoẽs, & com voſſa obſtinada pertinacia pretendeis deſacreditar o comprimento das promeſſas Divinas: *Vſq; quó detrahet mihi populus iſte?* Eu vos direi quem elle he; & quem vòs ſois.

Naſceſtes em duro captiveyro. Criaſteſvos em prolongado deſterro. Viveſtes algum tempo com varia fortuna. Viveis hoje na mayor affronta; & não permita Deos, que acabeis em ſuma miſeria, que he a condenação eterna. Naſceſtes, digo, em duro captiveyro, porque naſceſtes em Egypto. Antes de entrares em Egypto, todos ereis hũa familia de hũa ſò caſa de Jacob: alli vos dividiſtes em doze tribus, alli vos começaſtes a chamar povo; mas cõ triſte prognoſtico; porque ſe os fins correſpondem ordinariamẽte aos principios, qual virà a ſer o voſſo fim, ſendo o voſſo principio, Divizão, & Captiveyro: Divizão de Deos, & Captiveyro do peccado. A Fè nos chega a Deos: *Accedentem ad Deum oportet credere*: a infidelidade he, a que principalmente aparta, & divide os homens de Deos, ſe vòs andais divididos, ſe andais apartados de Deos pella infidelidade, & apoſtaſia; onde aveis de ir a parar, ſenão no miſeravel captiveyro da pena eterna?

Ad Hebr. 11.

Criaſteſvos, ou criouvos Deos por eſpaço de quarenta annos no deſterro, onde foſtes tambem enſinados por Moyzès, como ſahiſtes mal aprendidos. Chovião ſobre vòs os beneficios do Ceo, como chovia o Manà: o ar ſe desfazia em aves, os penhaſcos ſe deſentranhavão em fontes, a noyte ſe convertia em luzes, as nuvẽs temperavaõ os rayos do Sol, não avia entre vòs enfermos, nem a menor falta nos veſtidos: & como uzaſtes deſtes beneficios? Como! Fesvos Deos ſenhores das riquezas de Egypto, & uzaſtes dellas, pera fundir, & pera adorar hum Bezerro: jà entaõ moſtraveis, que a prata, & ouro avião de ſer, & ſaõ hoje o voſſo Deos, porque foraõ ſempre o voſſo Idolo. Hũa das principais cauſas de voſſa incredulidade, & de não receberes a Chriſto por verdadeyro Meſſias, não he ſó por entenderes mal as profecias, que tantas vezes deſte, & ſemelhantes lugares, vos tem ſido bem explicadas; mas he grande cauſa de voſſa infidelidade, porque Chriſto, pera curar noſſa ambição, veyo, & viveo neſte mundo pobre, como tinha

prophe-

prophetizado Zacharias: *Ecce Rex tuus veniet tibi salvator: ipse pauper.* Se Christo viera rico, logo lhe avieis de dobrar o joelho, porque o Norte de toda vossa fé foy sempre o vosso mayor interesse. Hum dos mayores impedimentos, pera não aceytares a nossa Religião Sagrada, he, porque nella não se permitte a uzura, não he licita a onzena, não se consente o engano nos tratos, de que viveis, & nos contratos, que celebrais: se tudo isto vos fora licito, preiuadome, que a penas averia Judeu, que senão fizesse Catholico. O certo he, que Zacheu tanto que se deliberou a não idolatrar nas riquezas, que bem, ou mal tinha adquiridas; tanto que Zacheu restituio o alheyo, logo creu em Jesv Christo, & logo o retonheceo por Senhor: *Ecce dimidium bonorum meorum Domine, do pauperibus, & siquid aliquem defraudavi, reddo quadruplum.* Estimai em mayor preço a salvação de vossas almas, do que estimais as riquezas: fazei mayor estimação do bem de vossa consciencia, do que fazeis dos bens da terra, & logo se acabarão aquellas difficuldades, que vos representa o Diabo, em abraçares a Fè, & a Ley de Christo.

Zach. 9.

Luc. 19.

Vivestes com varia fortuna, em quanto vivestes na Palestina, já governados por Juizes, já por Reys. já por Capitaes, & Sacerdotes; hũas vezes victoriosos, outras vencidos; algum tempo livres, & outro tempo captivos; & erão mais breves, ou mais dilatados estes captiveyros, conforme era mayor, ou menor a graveza de vossos peccados; mas adverti, que ainda pello enorme peccado de adorares os Idolos, não passou o captiveyro de setenta annos; athe que se consumou a malicia humana em vossos avòs, pondo em hũa Cruz ao Filho de Deos vivo: & que se seguio? Seguiose este castigo perpetuo, que agora experimentais. São hoje mil, & seiscentos, & vinte, & hum annos, & quarenta depois da morte de Jesv Christo, que teve principio este castigo, tomando Deos a Tito Vespesiano por instrumento de sua justiça, pera castigar vossas culpas. He tão forçoso este argumento, que elle sò teve efficacia, pera convertera muitos de vosso povo; & pera cõvencer ao Rabbino Samuel naquella celebre carta, ou tratado, q̃ de Marrocos, ha mais de seiscentos, & vinte annos, escreveo a Rabbi Izaac, mostrando com irrefragaveis lugares da Sagrada Escriptura, que este desterro, & este castigo, que padeceis, tão effeitos de aquella culpa mayor do que a mesma idolatria, por dares a morte ao Avthor da vida: *Apertè dicit Deus per Prophetam*, & fallo

la o Rabbino da prophecia de Daniel no Capitulo nono, *Aperte dicit Deus per Prophetam, quòd erit deſſolatio perpetua poſt occiſionem Chriſti, ſicut eſt deſſolatio noſtra, poſtquam Iesvs fuit occiſus.* E com muita propriedade chama o Rabbino a eſte caſtigo, Ira de Deos perpetua; porque nem os Prophetas lhe promettem fim: *Nec in Prophetis promittitur finis*; & porque voſſa infidelidade ha de durar,

Matth. 10 *& ibi Maldon.* em quanto durar o mundo, como eſtà prophetizado: *Non conſummabitis Civitates Israel, donec veniat Filius hominis.*

Viveis hoje na mayor affronta; porque não ha mayor infamia hoje no mundo do que ter convoleo algum parenteſco: antes daremos todo o ſangue das veyas, do que termos nas veyas a minima parte do voſſo ſangue. E quem ſe não ha de affrontar de vòs, ſe vòs meſmos vos affrontais da voſſa ley? Segue o Mouro as torpezas do ſeu Mafoma: Segue o Gentio as ignorancias da ſua ſeyta; & o que tem no coração, livremente confeſſaõ com a boca; ſómente em vòs tudo ſaõ fingimentos em materias tam graves, como as da Religião, de que depende a ſalvação de voſſas almas. Eſtais com o corpo na Igreja, & com o animo na Synagoga: viveis, & ainda morreis com o Sanctiſsimo nome de Jesvs na boca, & ſómente com Moyſés no coraçaõ: iſto he, o que de vòs pro-

Iſai. 29. phetizou Izaias: *Populus iſte labijs ſuis glorificat me; cor autem ejus longè eſt à me.*

Se a voſſa ley, aſsim como foy algum tempo Sancta, fora ainda hoje verdadeyra, de ninguem ſe daria por mais affrontada, do que de voſſas hipocreſias; porque ninguem, como judicioſamente

Adverſ. Valent. diſſe Tertulliano, ninguem affronta mais a verdade, do q̃ quem a eſconde: *Nihil veritas erubeſcit, niſi ſolummodo abſcondi.* Se na voſſa ley ouvera ainda hoje ſalvação, (o que naõ pode ſer, depois que Chriſto, & ſeus Apoſtolos promulgaraõ a Ley Evangelica.) mas ſe na voſſa ley ouvera ſalvação, de tal ſorte adulterais ſeus preceytos, que vos não poderieis nella ſalvar. Frequentais os Sacramentos da Confiſſaõ, & Communhão, em que não credes; levantais as maõs às Imagens de Chriſto, que não tendes por voſſo Deos; & porque he noſſo Deos verdadeyro, he Deos alheyo pera vòs; & iſto na voſſa ley he idolatria, conforme ao que diſſe David no Pſalmo quarenta, & tres: *Si expandimus manus noſtras*

Pſalm. 43. *ad Deum alienum: Nonnè Deus requiret iſta?* Sem duvida que vos vem muito ao juſto aquellas palavras do Anjo: *Se dicunt Iudæos*

Apoc. 2. *eſſe, & non ſunt; ſed ſunt ſynagoga ſatanæ.* Chamaiſvos Judeus, &

não

não sois Judeus: Sois hũa gente fementida, aquem o Diabo traz enganada.

E lembrovos, que erra manifestamente, quem vos persuade, que basta reconhecer o verdadeyro Deos no coração; & que os danos temporais que temeis, & principalmente o medo da morte, que receais, escusaõ de peccaminosas estas acçoës exteriores, posto que sejaõ em vòs tam continuas. Nada de isso basta; & toda essa falsa doutrina, que vos ensinaõ, contradiz ao lume da razão, & contradiz à verdade das Escripturas. Contradiz ao lume da razão; porque a razão natural claramente està dictando, que a cousa, que he intrinsecamente, & de sua natureza sempre mà, nunca pode ser licita; nem a perda dos bens da fortuna, nem a perda do bem da honra, nem o perder a propria vida, vos podem servir de escusa: & que cousa em sy tão mà? que culpa taõ execranda? como dares a adoraçaõ devida sómente ao verdadeyro Deos, a quem (posto que erradamente) a quem imaginais, & ainda vos persuadis, que naõ he Deos verdadeyro?

Contradiz tambem esta falsa doutrina à verdade das Escripturas; porque se isto, que vos ensinaõ, bastara, seguro estava o Propheta Daniel, & seus Companheyros, seguros estavaõ, de serem entregues vivos às chamas da fornalha de Babylonia; mas porque não bastava, adorar sómente a Deos no coração, & exteriormente adorar a Estatua, por isso animosamente responderaõ, que antes perderiaõ a vida, do que fingir adoraçoës: *Notum sit tibi, Rex; quia Deus tuos non colimus, & statuam aurream non adoramus.* Se isto bastara; que razão poderião ter tantos milhares, & milhoës de Martyres, com que se emnobrece a Igreja Catholica, & muitos delles varoës doutissimos em todo o genero de sciencias; que desculpa poderião dar, do pouco que estimaraõ a propria vida, sendo a joya mais preciosa, da qual não erão senhores, mas sómente depositarios: perdendo, digo, a vida com os mais atrozes tormentos, & podendo a conservar com tanta facilidade, como era, lançar incenso em hũas brazas, ou inclinar a cabeça fazendo reverencia ao Idolo? Nenhũa desculpa poderião ter de tam grande prodigalidade, se lhe fora licito fingir algũa hora, o que vòs fingis toda a vida. *Daniel. 3.*

Achou Eleazaro, aquelle valeroso Machabeo, que antes devia morrer, do que fingir: *Respondit citò, dicens: præmitti se velle in Infernum; non enim ætati nostræ dignum est, fingere:* antes morrer, do *2. Mach. 6*

que

que fingir; sendo a materia de sy taõ indifferente, que parece, não continha outra malicia, do que ser prohibida pella vossa ley, que naquelle tempo estava viva: & em vòs tudo hoje saõ fingimentos, tudo simulaçoẽs, & tudo hipocresias. E que sendo vòs este povo: *Populus iste?* ainda não cesseis de vossa obstinação, desejando como futuro o Messias, que he jà passado; & desacreditando, em quanto podeis, a fidelidade Divina no comprimento de suas promessas com vossas sonhadas esperanças? Vede, & com a devida ponderação considerai, se he injusta a causa, & se està bem justificada com a razão de esta primeyra queixa, que Deos antes faziado vosso povo, & que faz ainda hoje de vòs, sendo Deos quem he, & o que he: *Ego sum, qui sum*: & sendo vòs, quem antigamente fostes; & quem vos tenho mostrado, que hoje sois: *Vsque quó detrahet mihi populus iste?* Exod. 3.

A segunda queixa, que formava Deos do vosso povo, & que forma tambem de vòs, igualmente a justifica a sem rezão de vossa pertinacia, porque negastes, & negais a Fè à verdade, provada com as mais estupendas maravilhas: *Quousquè non credent mihi in omnibus signis, quæ feci coram eis?* Com evidentes maravilhas, não obradas na China, ou em algũa Provincia mais remota, posto que em qualquer parte do mundo obrou Deos, & obrarà sempre innumeraveis milagres, pera nos certificar, que sómente a Fè de Christo he verdadeyra: obradas, digo, na vossa Palestina, & na mesma Cidade de Jerusalem, confirmada com tam admiraveis prodigios, que o Ceo, & a terra; o mar, & os ventos; os vivos, & os mortos; o sagrado, & o prophano; os mesmos Demonios, & o mesmo Inferno, obrigados da virtude Divina, que em todo o lugar, & com todas as creaturas igualmente he poderosa; derão, & darão sempre abonado testemunho da verdade da Fè, que professamos, & vòs negais; da Religião Sancta, que seguimos, & da obstinada infidelidade, em que viveis: & não sei, se diga; da obstinada infidelidade, em que aveis de morrer: mas praza à Divina bondade, que se não cumpra (jà que infallivelmente se ha de cumprir) que se não cumpra universalmente em todos vòs a prophecia da Sabedoria Encarnada: *In peccato vestro moriemini.* Ioan. 8.

O Ceo, digo, que testemunhou a verdade de nossa Fè, & condenou vossa infidelidade, quando na morte do Salvador do mundo eclipsou o Sol seus rayos, como tinha prophetizado Amòs: *Occidet sol in meridie.* Eclipsouse o Sol ao meyo dia, pera que fosse Amos. 8.

mais

mais ſtupenda a maravilha: *A ſexta hora tenebræ factæ ſunt ſuper univerſam terram*: E contra a ordem da natureza, porque eſtava cheya a Lũa, deixou o Sol em trevas a toda Judea, pera nos moſtrar as trevas de voſſa cegueyra, como advertio São Leão: *Sol indignos vos ſuo miniſterio proteſtatur, inſolitoque defectu tenebras veſtræ cæcitatis mundo oſtendit.* Parece, que fechou o Ceo os olhos, pera não ver, o que voſſos avòs ſenaõ pejavaõ de obrar, como diz São Jeronymo: *Quaſi puderet eum, tantum videre ſcelus.* A luz, que entaõ vos faltou nos olhos, vos falta ainda hoje no entendimento; ainda Moyſés tem o veo ſobre o roſto, porque ainda o povo Judaico não entende os myſterios da Eſcriptura.

Matth 27

Serm. 10. de Paſſion

Apud Mal d. Matth. 27.

Teſtemunhou a terra a meſma verdade; porque tremeu como aſſombrada de taõ horrendo ſacrilegio, abrindo mil bocas, com que pedia a Deos juſtiça, como o ſangue de Abel, & com tanto mayor razão, quanto vai da figura ao figurado, & de Abel, ainda que innocente, morto, a Jesv Chriſto, Filho de Deos crucificado: *Terra mota eſt, & petræ ſciſſæ ſunt.* O ſangue de Abel dava vozes a Deos contra o aleyvoſo Cain; o ſangue de Jesv Chriſto contra o povo Judaico: E que outra couſa ſaõ eſtes caſtigos, que padeceis, ſenão hũa muito juſta execuçaõ de aquella ſentença, que contra ſy, & contra ſeus filhos em preſença de Pilatos derão antigamente voſſos avòs: *Sanguis ejus ſuper nòs, & ſuper filios noſtros?*

Matth. 27

O mar de Gallilea, que eſpumava de ſoberbo, os ventos, que bramião como irados, depoſta a colera natural ſe converteraõ em bonança ao Imperio de aquelle Senhor, a quem obedece a meſma natureza: *Imperavit ventis, & mari, & facta eſt tranquillitas magna.* Admiravaõſe voſſos progenitores, quando vião eſtes milagres, interindo por racionavel diſcurſo, que Chriſto, no que obrava, moſtrava ſer Omnipotente, pois lhe obedecião os meſmos elementos: *Porrò homines mirati ſunt, dicentes; qualis eſt hic, quia venti, & mare obediunt ei?* Oh ſe quizeſſe Deos, que ao menos entraſſe em vòs eſta admiraçaõ, ſabendo as maravilhas, que Chriſto obra em ſua Igreja; ouvindo as excellentes virtudes, com que floreceraõ, & florecem innumeraveis Sanctos; & vendo com voſſos olhos a piedade de muitos Catholicos em taõ diverſos Reynos, que da admiração poderieis paſſar a eſte breve diſcurſo: Gentes taõ diverſas, & naturalmente taõ ſoberbas: Gentes em ſy taõ bellicoſas, & entre ſy taõ contrarias, todas conſentem na meſma Fè, & na meſma Religião, ſobre a inclinação de ſua propria nature-

Matth. 8.

za? Sem duvida. que esta Fè he a verdadeyra, porque sómente a Omnipotencia de Deos pode obrar esta maravilha.

Os vivos, & os mortos testemunharaõ ser Jesv Christo o Messias verdadeyro: & não fallando nas converſoẽs de tantos peccadores, milagres tanto mais admiraveis, quanto saõ menos sensiveis. Dizeime, que enfermo tam desconfiado da Arte ouve por toda Judea, q̃ não recebesse de Christo a saude temporal, em prova de que viera do Ceo à terra, pera nos dar a todos a saude eterna? Os coxos tiveraõ pès, os aleyjados maõs, & os cegos, que nasceraõ cegos, cobraraõ os olhos do corpo; & perderão a sabedoria, q̃ he os olhos da alma, os que naſceraõ com vista; que seria a mayor, & a mais estupenda maravilha, como lhe chamou Izaias: *Admirationem faciam populo huic, miraculo grandi, & stupendo; peribit enim sapientia à sapientibus ejus.* Seria mayor maravilha, se hum, & outro prodigio não estivera igualmente prophetizado: *Tunc aperientur oculi cæcorum. Excæcavit oculos eorum, ut non intelligant corde.*

Izai.29.

Izai. 6.

Ioann. 12.

Dizeime, que genero ouve de morte no vosso povo, que não obedeceſse à virtude de Christo. Resuscitou a filha do Principe da Synagoga, que pouco antes morrera: Resuscitou o mancebo de Naim, quando já o levavão à sepultura: Resuscitou a Lazaro, de quatro dias mórto, em presença da melhor nobreza de Jerusalem; & resuscitou a muitos Justos, & de muitos annos sepultados, *Multa corpora Sanctorum, qui dormierant, surrexerunt*; & entrando na Cidade Sancta, provarão com a evidencia de sua vida, que Christo estava outra vez vivo, & que seu Sepulchro era glorioso, como Izaias tinha prophetizado: *Erit sepulchrum ejus glorioſum.* Mas oh desgraça de vossa obstinação, que destas appariçoẽs foi mayor o espanto, do que o fructo! Ah rico avarento, enganoute o teu discurso, ainda que parecia taõ bem fundado! Persuadisse aquelle Rico, quando já desenganado, que as riquezas mal adquiridas taõ pezo, que leva ao profundo do Inferno: persuadiase, que hum só dos mortos, se tornasse à vida, bastava, pera converter à verdadeyra Fè os Judeus, que estiveſsem vivos: *Siquis ex mortuis ierit ad eos, pœnitentiam agent.* Eis aqui, não hum só, mas muitos dos mortos resuscitados, pregadores da verdadeyra Fè; & eis aqui a muitos Judeus incredulos, que não fazem a devida penitencia de seus peccados.

Matth.27

Izai.11.

Luc. 16.

Com grande myſterio cortou São Pedro a orelha a Malco, figura

gura do povo Judaico; porque a orelha he o orgão, por onde entra a Fè no coração, *Fides exauditu*; & justo era, que a hum povo totalmente falto de Fè, faltasse tambem o orgão, pera que não estivesse ocioso hum instrumento tam nobre em hum povo tam infiel: mas se a misericordia de aquelle Senhor, que restituio a Malco a orelha, vos restituir tambem a Fè, que recebestes no Baptismo, & perdestes pella apostasia, logo experimentareis com o mayor bem de vossa alma, & com grande consolação nossa; logo vereis a espada do Principe dos Apostolos, & a espada dos Inquisidores Apostolicos, não sómente embainhada, mas convertida em Oliveyra, simbolo da paz, & emblema da Clemencia; pois he espada de justiça pera incredulos, & oliveyra de misericordia pera arrependidos; espada, que corta infidelidades, & he oliveyra, que empara penitentes.

O Sagrado confessou, ser Christo o Messias promettido, quando se rasgou o Vèo do templo, como prophetizara a Sibylla de Ancyra: *Scindetur templi velum, mediumque dici - Nox tenebrosa premet.* & rasgouse o vèo pello meyo; rasgouse de alto a bayxo, evidente final, de que acabava a synagoga no mesmo ponto, em q̃ Christo espirava: *Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deorsum.* Ficou despido o Sanctuario, ficou patente o Sancta Sanctorum; porque o Sancto dos Sanctos, Christo nosso Redemptor, estava naquelle tempo despido na Cruz, & tam patente a vossos olhos, como desconhecido de vossos rebeldes corações, & cumpriose a prophecia de Moysés: *Erit vita tua pendens ante te, & non credes vitæ tuæ.*

Apud Salm. tom. 2. T. 19.

Matth. 27.

Deut. 28.

O prophano testemunhou a mesma verdade, porque o Centurião, & os soldados do presidio, que assistião no Calvario, vendo a innocencia, caridade, & a paciencia do Salvador. A innocencia, porque padecia sem causa propria: *Nullam invenio in eo causam.* A charidade, com que pedia perdão pera os mesmos homens, que o tinhão posto na Cruz: *Pater dimmitte illis.* Finalmente vendo o Centurião, & os soldados aquella invicta paciencia, com que o Senhor Jesvs soffria a mais affrontosa morte, sem dar hũa queixa de quem lha dava, sahirão com o mais abonado testemunho: *Verè hic homo Filius Dei erat:* Este homem na verdade era Filho de Deos: & o mesmo vos digo eu agora com Tertulliano, quando exhortava o vosso povo a receber a Fè de Christo: *Hinc vel maximè Pharizæi Dominum agnoscere debuistis; patientiam hujusmodi nemo*

Ioann. 18.

Marc. 15.

De patient. cap. 3.

mo hominum perpetraret: Tanta innocencia na vida, taõ excefsivo amor com os mimigos, & taõ admiravel paciencia na morte, bem moſtravão a Divindade de Chriſto, efficazes argumentos eraõ, pera convencer qualquer entendimento, ſe não permittira Deos por grande caſtigo de voſſos peccados, que ainda hoje lhe reſiſta a obſtinação do povo Judaico.

Os meſmos Demonios, obrigados de aquelle Senhor, que nos veyo a livrar do captiveyro do peccado, ſahindo dos corpos, & convencidos, com o que experimentavão em ſy meſmos, a grandes vozes dizião, que Chriſto era Filho de Deos: *Exibant Dæmonia à multis, clamantia, quia tu es Filius Dei.* Finalmente deu o Inferno tantas teſtemunhas em confirmação da verdade de noſſa Fè, quantas foraõ as almas dos Sanctos Padres, dos Patriarchas, dos Prophetas, & dos mais Juſtos, que com Chriſto reſuſcitado ſahirão das entranhas da terra, livres, & mais captivas: livres do captiveyra da pena; & captivas do infinito amor, com que Jesv Chriſto, Filho de Deos vivo, as libertou, pera acompanharem ſeu triumpho, quando ſubiſſe aos Ceos, & ſe cumpriſſe a prophecia de David: *Aſcendens in altum captivam duxit captivitatem.* Eſtas taõ algũas das innumeraveis maravilhas que obrou entre vòs Jesv Chriſto, pera vos moſtrar com a evidencia de tão excellentes milagres, que elle era o Meſsias promettido, & verdadeyro Filho de Deos.

Luc.4.

Epheſ.4.
Pſal.67.

Nem vòs me podereis negar eſta evidencia da credibilidade de noſſa Sancta Fè, ſem fazer manifeſta violencia à verdade, & porque vos deſmentiraõ os Prophetas, & as Sibyllas; os Gentios, & os meſmos Judeus, & vos deſmentirà o mundo todo como a falſos, & fementidos. Deſmentirvoshaõ os Prophetas, & as Sibyllas, que movidos com o meſmo eſpirito prophetizarão a vida, & a morte de Chriſto, & ainda com as meſmas palavras diſſerão as maravilhas, que avia de obrar o Meſsias. Baſte hum exemplo, porque o tempo he limitado: Ouvi primeyro, como fallou o Prophetа Izaias no capitulo trinta, & ſinco dos milagres, que avia de obrar, Jesv Chriſto: *Tunc aperiontur oculi cæcorum, & aures ſurdotum patebunt; tunc ſaliet, ſicut cervus, claudus; & aperta erit lingua mutorum.* Veràõ os cegos, ouviràõ os ſurdos, andaràõ os coxos. & fallaràõ os mudos. Ouvi agora a Sibylla Lybica, que com as meſmas palavras prophetizou de Chriſto as meſmas maravilhas: *Cæcique videbunt, - Incedent claudi, ſurdis audire licebit; - Inſolitas*

Apud Salm. tom. 2. T. 19.

mutis

multis dabitur formare loqueles. De sorte que não sòmente aos Judeus, mas tambem aos Pagãos revelou o Divino Espirito em diversos têmpos, & lugares os mesmos prodigios, & os mesmos sinais, porque avia de ser conhecido o Messias verdadeyro, quando viesse ao mundo, & tudo se cumprio em Iesv Christo.

Desmentirvos-hão os Gentios, & não sòmente o Centuriaõ, & os mais soldados Romanos, que residião em Ierusalem; mas Gentio era Apollophanes, & Gentio naquelle tempo Dionysio, & Phegonte tambem era gentio, dous Gregos, & hum Egypcio, mas todos viraõ, & todos nos deixarão escripto aquelle ecclipse milagroso, que succedeu na morte de Christo Redemptor nosso: & o q̃ mais he, desmentirvos-ha o Presidente Pilatos na Relação, ou Relaçoẽs, que mandou ao Emperador Tyberio da excellencia da Doutrina, da innocencia da vida, & das obras milagrosas, cõ que nosso Salvador illustrou a Palestina. Desmentirvos-hão os mesmos Escriptores Iudeus; & do vosso Rabbino Samuel já vos alleguei o testemunho; & não he menos abonado o testemunho de Iosepho, que viveo quasi no mesmo tempo, em que pregava Iesv Christo: *Fuit eisdem temporibus* (escreve Iosepho) *Iesvs, sapiens vir, si tamen virum cum nominare fas est; erat enim mirabilium operum effector.* Veyo por estes tempos Iesvs, homem sabio, se lhe avemos de chamar homem, porque as obras milagrosas, que fazia, mostravão, que tambem era Deos: & segue Iosepho, descrevendo, como Iesvs falsamente foi acusado, como foi injustamente morto, como resuscitou ao terceiro dia, & appareceo a seus Discipulos; & que estes, & outros muitos prodigios estavão muito de antes prophetizados: *Apparuit eis tertia die iterum vivus secundùm quod Divinitus inspirati Prophetæ, vel hac, vel alia de eo innumera miracula prædixerant.* Isto escreve Iosepho, que viveo Iudeu, & morreo Judeu, & vòs mesmos o respeitais cõ hum dos vossos maiores sabios.

Apud Mald. Matth. 27.

Apud Baron. Tom. 1 an. 34.

lib. 18. cap 4. Antiquit. apud P. Trysum Tom. 3. disp. 43. sect. 4. in fine.

Porèm ainda he mais illustre o testemunho de Ismael, vosso Rabbino, & Mestre da Synagoga de Calicuth, que escrevendo à hum dos Letrados de Ierusalem, prova com a authoridade dos Prophetas, & com as prophecias das Sibyllas, que Christo he o Messias prometido, & que he verdadeyro Filho de Deos: *Stupeo, ac credo, Iesvm verum Dei Filium extitisse: Messiam, inquam, eum, quem tam longo ævo desideravimus jam venisse*; & explicando mais os motivos; em que se funda, allega primeyro com a Sibylla Tyburtina,

Apud. Salm. tom. 2. T. 19.

tina, que prophetizou o lugar de Nazareth, em que Deos se avia de fazer homem; o lugar de Bethelem, onde Christo avia de nascer; & logo dà os parabens à aquella purisima Senhora, que avia de criar a seus Virginais peytos, como verdadeyro Filho seu, aquelle bello Infante, que tambem era Filho de Deos: *Annuntiabitur in Nazareth: Nascetur Christus in Bethleem. Felix illa mater, cujus ubera lactabunt eum.* E finalmente conhecendo nos Prophetas, que o Messias jà viera, & que nos livrara do captiveyro do peccado, conclue este Rabbino o seu discurso, dizendo, q̃ não ha mais que esperar, porque as prophecias estão jà cumpridas, & nossa redempção està satisfeyta: *Volvendo scripta Prophetarum manifeste intelligo, Christum esse Dei Filium, nobis in terram missum, ad redemptionem nostram.*

Desmentirvoshà o mundo todo, onde he conhecida a milagrosa Fè de Iesv Christo. E que mayor milagre, do que considerar os instrumentos, & ponderar bem o modo, com que esta Fè foy introduzida no mundo: sem exercitos em campo, como fazẽ os Turcos, & Sarracenos; sem legioẽs de innumeraveis soldados, como fazião os Romanos: poucos Pescadores humildes, pobres, & desarmados. & faltos de toda a sciencia humana, bastarão pera convencer a Rhetorica, & Philosophia de Grecia, pera confundir o Poder, & a Magestade de Roma, pera sobjeytar a soberba, & as riquezas da Persia. Em fim peleyjarão as ovelhas com os lobos, os cordeyros combaterão com os Leoẽs; & ficaraõ os lobos, & os leoens vencidos; as ovelhas, & os cordeyros victoriosos. Esta admiravel victoria da Idolatria, que no mundo estava tam poderosa, só a podia alcançar a virtude Divina: Este triumpho tam grande de nossa Fè só o podia conceder, & só o pode conservar aquelle Deos, que he Omnipotente. E q̃ à vista de tantas, & tam estupendas maravilhas ainda se veja em vòs tam obstinada pertinacia, com q̃ vos fazeis indignos de toda a misericordia, & sois injusta causa de tam justa queixa, como Deos forma ainda hoje de vòs: *Quousque non credent mihi in omnibus signis, quæ feci coram eis?* Oh acabai jà de vos persuadir, que se pella porta de nossa Sancta Fè não entrais na mysteriosa arca da Igreja Catholica, todos aveis de perecer, não em diluvio de agoa, mas em diluvios de fogo, & que o fogo ha de ser eterno?

Nem me digais, que sempre vos foi, & terà difficultozo de crer, que Iesv Christo sendo homem, o que vòs não negais, seja juntamente

mente Deos, o que nòs affirmamos; & que isto he fazermos a Christo hum monstro tam agigantado, que tendo como homem os pès na terra, chega como Deos com a cabeça ao Ceo. Esta duvida, que jà deixo convencida a força de milagres, de razoẽs, & de Escripturas: Esta duvida herdastes com o sangue de vossos pays, & avòs. Quizeraõ vossos pays apedrejar a nosso Salvador, dando por causa, que Christo sendo homem se fazia Deos: *Quia tu, homo cum sis, facis te ipsum Deum.* Ioan. 10. Desfez o Senhor com verdade, & mansidão esta calumnia, dizendo, que senão davão credito às suas palavras, que o dessem às suas obras; porque obrando tais prodigios, q̃ só Deos os podia obrar, mostrava, que era Deos, igual a seu eterno Pay: *Si non facio opera Patris mei, nolite mihi credere; si autem facio, & si mihi non vultis credere, operibus credite.* A doutrina tam Sancta, que Christo nos ensinou, os exemplos de todas as virtudes q̃ nos deu, os grandes, & em tudo grandes milagres que obrou, & em parte vos tenho referido, saõ argumento tam efficaz de sua Divindade, que duvidar, de que Christo he homem, & de que juntamente he Deos, não he sómente duvida, he cegueyra, & he obstinação.

Vossos avòs voltando de explorar a Palestina, perturbados cõ o medo, dizião, que viraõ a certos monstros, porque viraõ algũs homens agigantados: *Vidimus monstra quædam de genere giganteo.* Num. 13. Na verdade que se o entendeis, como se deve entender, facilmente vos concedo, que Christo, Senhor nosso, he Gigante: Aquelle Gigante, de quem prophetizou David, que veria do Cèo à terra, & que da terra voltaria homem Deos pera o Ceo: *Exultauit vt gigas ad currendam viam, à summo cælo egressio ejus, & occursus ejus usque ad summum ejus.* Psal. 18. Ademais que a mesma razão de algum modo nos persuade, & as Escripturas claramente nos ensinão, q̃ o Messias avia de ser homem, & mais Deos: persuadeo a razão, supposto o fim, pera que vinha o Messias: o fim era, satisfazer pella culpa, & merecernos a gloria: pera nos merecer a gloria, avia o Messias de ser homem, & em quanto homem inferior a Deos; porque o merecimento he hum obsequio, & o obsequio diz inferioridade, em quem o faz. Avia tambem o Messias de ser Deos, porque vinha a satisfazer com todo o rigor por nossas culpas; & a satisfação rigorosa requere igualdade da pessoa, que satisfaz, à pessoa, que he satisfeyta: Deos era, o que avia de ser satisfeyto, porque Deos era o offendido: logo tambem avia de ser Deos, o que satisfazia,

pera que se guardasse a igualdade na satisfação. Em termos mais claros: Christo avia de morrer, como prophetizara Daniel: *Post hebdomadas sexsaginta duas occidetur Christus*: & Christo avia de triumphar da morte, como prophetizou Izaias: *Præcipitabit mortem in sempiternum*: não podia Christo morrer, senão fora homem mortal; & não podia triumphar da morte, senão fora Deos immortal: morreo Christo, pera matar os peccados, mas morreo como homem Deos, pera que vivessem os peccadores.

Dan. 9.

Izai. 25.

As Escripturas, que vòs admittis por sagradas, saõ tam manifestas em nos ensinar a Divindade de que Christo, que duvidar de huma verdade tam evidente, passa de cegueyra, & passa de obstinação à rematada loucura. Como avia o Espirito Sancto pella boca de Izaias fallarvos com mayor clareza da Divindade de Christo, do que dizendo: *Ecce Deus vester vltionem adducet retributionis: Deus ipse veniet, & salvabit nos.* Deos o mesmo Deos he, o que ha de vir: Deos em sua propria pessoa he, o que nos ha de salvar: *Deus ipse venies, & salvabit nos.* Não mandarà Deos algum Anjo, como em tempo de El-Rey Ezechias, pera vos livrar do exercito dos Assyrios. Não mandarà homens, como Moysés, & Aaram, pera vos tirarem do captiveyro de Faraò; mas Deos por sy mesmo, depois de tantas promessas, & depois de precederem tantas figuras; o mesmo Deos virà à terra pera salvação de nossas almas; & virà à conversar com os homens, pera lhe ensinar o caminho do Ceo, como disse o Propheta Baruch: *Hic est Deus noster: in terris visus est, & cum hominibus conversatus est?*

Izai. 35.

Bar. 3.

Este he aquelle Deos com nosco, que estava prophetizado: *Vocabitur nomen ejus Emmanuel*: isto he, verdadeyro Deos, & verdadeyro homem, que essa he a significação de aquelle nome mysterioso, como explicou Tertulliano: *Fuit Emmanuel, non sono, sed sensu.* Como poderia o Espirito Sancto explicarnos melhor a Divina, & eterna geração de Jesv Christo, do que pondo na boca de David as mesmas palavras que disse o Eterno Padre a seu Vnigenito Filho: *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu, ego hodie genui te?* Finalmente, (& seja este o ultimo desengano, que hoje vos posso dar:) finalmente tudo, o que confessamos no symbolo de nossa Fè acerca da Divindade, & humanidade de Christo, nosso Redemptor, he hũa breve suma, do que Deos nos revelou na Escriptura Sagrada; hum epilogo da Fè verdadeyra, sem a qual vos não podeis salvar, porq̃ sem esta Fè não podeis contentar a Deos.

Apud Mald. Matth. 1 Advers.

Ah

Ah Deos, & Senhor noſſo; Deos, & homem verdadeyro, por noſſo amor, & pera noſſo remedio crucificado! Puſeraõvos, Senhor, neſſa Cruz, pello muito que nos querieis, & porque vòs muito quizeſtes: *Oblatus eſt, quia ipſe voluit*: mas ſe então nos querieis muito, não he menos, o que hoje nos amais; porque a fortaleza de voſſo amor iguala a fortaleza da morte: *Fortis eſt, vt mors, dilectio*; de aquella morte precioſa, com que ſatisfizeſtes por noſſas culpas; & porque foy ſatisfação pellos peccados do mundo todo, tambem foy ſatisfação pellos grandes peccados deſte ingrato povo. Abrandai, Senhor, com o ſangue, que por elle derramaſtes, abrandai a ſeu obſtinado coração: illuſtrailhe o entendimento, pera que conheça ſua perdição: moveilhe a vontade, pera que ſe reſolva à abraçar voſſa Sanctiſsima Fè; & a todos nos communicai copioſos augmentos de voſſa graça: penhor da Gloria, &c.

Izai. 53.

Cant. ult.

(:?:)

FIM.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERMÃO
Q̃
PREGOU O
P.E M.E
AYRES
DE
ALMEYDA
ACTO
DA FEE
COIM-
BRA

1694